TERREMOTO NO NORTE DA ITÁLIA MATA 7 E DEIXA 3 MIL DESABRIGADOS {pág 07}

HOUSE, O FIM
ÚLTIMO EPISÓDIO DA SÉRIE VAI AO AR HOJE NOS EUA {pág 12}

metro®
SANTOS
Segunda-feira,
21 de maio de 2012
Edição 584, ano 3
Mín 15°C
Máx 28°C

Santos é o 10º maior mercado do Estado

▶ Previsão de consumo da cidade em 2012 é de R$ 11 bilhões ▶ Especialistas afirmam que é preciso ampliar a capacidade operacional e a estrutura portuária ▶ Falta de espaço e desigualdade social inibem progresso {pág 02}

Empate sem gols

▶ Borges, do Santos (centro), disputa bola debaixo de chuva com jogadores do Bahia, no estádio Governador Roberto Santos {pág 15}

FELIPE OLIVEIRA/AGIF/FOLHAPRESS

Condomínio

Estranho não poderá alugar vaga

▶ Lei proíbe venda e aluguel de vagas de garagem para quem não for do condomínio ▶ Espaço só poderá ser repassado com autorização dos moradores {pág 05}

SP terá ranking de cidades turísticas

Proposta é criar regras para incluir novos locais {pág 05}

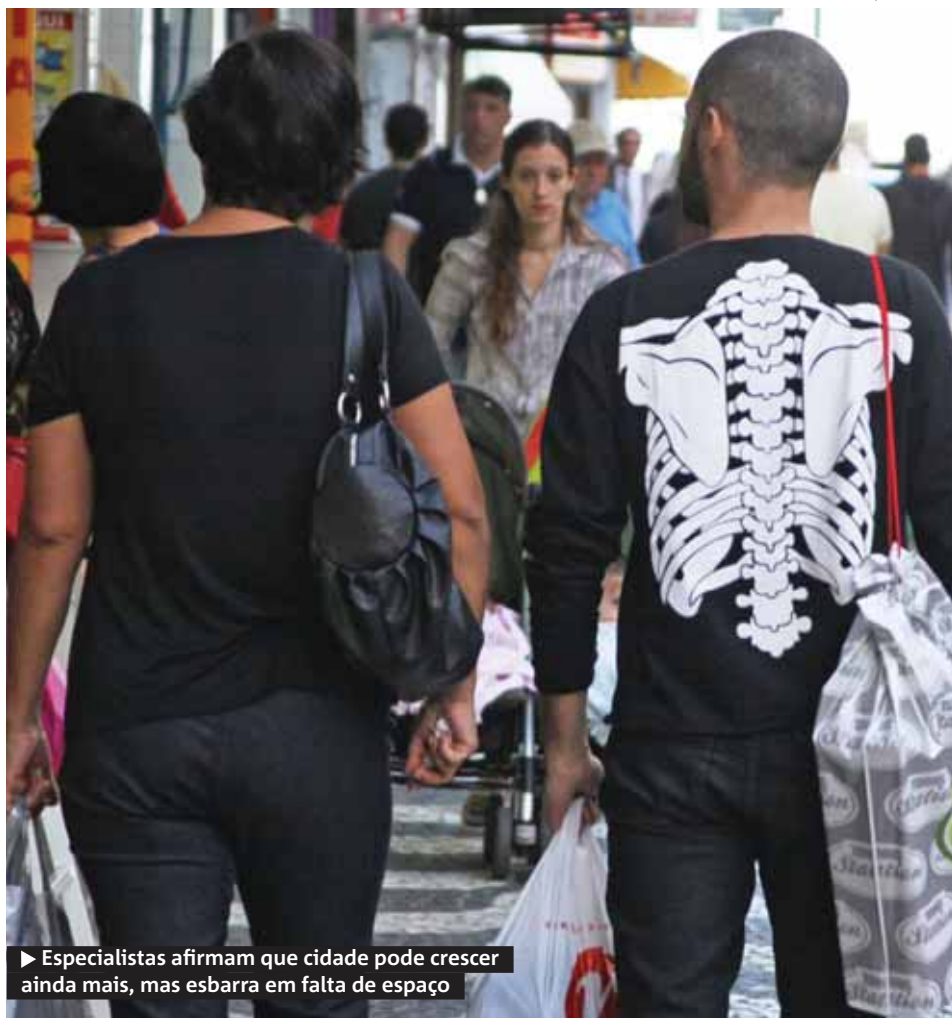
Rio+20: custo sobe R$ 25 mi

País terá de contratar empresa para fazer credenciamento {pág 04}

1 foco

Santos é a 10ª em força econômica do Estado

▶ Cidade está em 30º lugar em potencial de consumo do Brasil ▶ Dados são da IPC Marketing Editora ▶ Ranking foi realizado com 5.565 municípios

FRED CASAGRANDE/METRO SANTOS

▶ Especialistas afirmam que cidade pode crescer ainda mais, mas esbarra em falta de espaço

Santos está entre as 30 cidades com maior força econômica do Brasil e em 10º lugar no Estado. Os números foram divulgados pela IPC Marketing Editora, empresa especializada no cálculo de índices de potencial de consumo, que analisou 5.565 municípios brasileiros. Em 2012, a previsão de consumo na cidade é de R$ 11 bilhões. "Esse número está bom, para uma cidade com o tamanho de Santos. É um potencial bastante forte, um dos melhores do país.

Há condições de crescer mais, mas é preciso melhorar a estrutura portuária. Seria interessante ampliar a capacidade operacional", afirma o professor da faculdade de ciências econômicas da Universidade de Metodista de São Paulo, Sandro Renato Maskio.

Para crescer ainda mais, o economista José Pascoal Vaz, professor da Unisantos e pertencente ao Nese/Unisanta (Núcleo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos) afirma que a cidade esbarra num problema: falta de espaço, com exceção da Área Continental. Outro ponto negativo, segundo ele, é a desigualdade social. "Quando há crescimento, é evidente que as pessoas com menor poder aquisitivo sofrem as consequências, tendo de mudar para cidades vizinhas", diz Pascoal.

CHRISTIANE FERREIRA
METRO SANTOS

Números

R$ 2,7 tri
POTENCIAL DE CONSUMO DO BRASIL PARA 2012.

R$ 11 bi
POTENCIAL DE CONSUMO DE SANTOS PARA 2012.

R$ 236
BILHÕES É O CONSUMO DE SP EM 2012

25%
GASTOS COM MANUTENÇÃO DO LAR

São Vicente

Oportunidade na carreira

O Programa Time do Emprego recebe inscrições para novas turmas a partir de hoje. No total são 50 vagas para o curso que ensina noções básicas de como se comportar em uma entrevista, elaboração de currículo e vestimentas adequadas na busca de emprego. Para se inscrever, os interessados devem entrar em contato com a Seter (Secretaria de Relações do Trabalho e Geração de Emprego e Renda), das 9h às 13h, pelo telefone 3569-2030 até dia 29. A inscrição é gratuita e o candidato deve levar a documentação pessoal (RG, CPF e carteira profissional) apenas no primeiro dia do curso.

METRO SANTOS

Cotações

Dólar: + 0,64% (R$ 2,02)
Euro: + 0,70% (R$ 2,55)
Bovespa: + 0,88% (54.513 pts)
Selic (9%)
Salário mínimo (R$ 622)

Olhar Cidadão

JOSÉ LUIZ DATENA

DEDO NO BOTÃO, ABAIXO À CORRUPÇÃO

Apesar das evidências que estão nas escutas da Polícia Federal envolvendo vários políticos e o bicheiro Cachoeira, tudo indica que a pizza já está no forno.

Quem lê esta minha coluna no Metro está cansado de saber que aqui mesmo deixei claro que, como os suspeitos desse rio de corrupção serem de vários partidos, quer dizer, de governo, oposição, base aliada ou não, a tendência mesmo era meia calabresa e meia mussarela.

Mas o propósito dessa "CPPizza" servida aos pedaços generosos, lá pelos lados de Brasília, já foi plenamente atingido. Os fregueses de sempre ficarão impunes e satisfeitos com direito à sobremesa, ou seja, provavelmente não serão punidos e ainda terão direito a futuras reeleições.

E mais: A "CPPizza" serviu pra tirar o foco do famoso julgamento do mensalão, no qual a maioria dos acusados já teve seus crimes prescritos e provavelmente beberão da água de uma outra cachoeira que no fundo no fundo não tem muita diferença do que esta queda d'água goiana.

Moral da história, continuam metendo a mão no dinheiro do povo e pelo povo são reconduzidos de volta ao poder. Simples assim.

Ou o nosso julgamento, aquele das urnas, passa a ser prioridade com direito de tirar da vida pública quem a gente tem certeza de que é corrupto ou então esse ciclo vicioso de denúncia sem punição vai continuar a fazer do Brasil um país economicamente campeão e com a divisão de renda de segunda divisão. Explico: poucos com muito dinheiro, a massa trabalhadora com quase nada, cada vez mais impostos, cada vez menos serviço.

As eleições estão aí. Dedo no botão, abaixo à corrupção. Sem isso não há democracia.

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.st@metrojornal.com.br
013/3345-9000
COMERCIAL: 013/3528-6993

O jornal Metro circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. Diretor de Operações: Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. Editor de Arte: Vitor Iwasso. Coordenador de Redação: Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Santos. Editor Executivo: Marcelo Camargo (MTB: 33.618).
Diagramação: Nathália Halcsik. Gerente Comercial: Luciano Pessoa.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: rua José Caballero, 15, Gonzaga, CEP 11055-300, Santos, SP. Tel.: 013/3345-9000
O jornal Metro é impresso na Plural Editora e Gráfica Ltda.

BDO
A tiragem e distribuição desta edição de 20.000 exemplares são auditadas pela BDO.

Metro entrevista

FRED CASAGRANDE/METRO SANTOS

▶ Secretário assume Seport com a intenção de revitalizar a área dos armazéns 1 a 8

Novo secretário de Assuntos Portuários e Marítimos fala sobre prioridades da sua gestão, desafios do pré-sal e projetos para crescimento do porto

JÚLIO CÉSAR PEREIRA NOVAES

'SANTOS SÓ TEM A GANHAR COM O FIM DA GUERRA DOS PORTOS'

O novo secretário do Seport (Secretaria de Assuntos Portuários e Marítimos) Júlio César Pereira Novaes de Paula Santos, que assumiu a pasta na última semana, elencou algumas prioridades até o fim da sua gestão, como Porto Valongo e resolução dos problemas relativos à interação porto-cidade. Com o fim da guerra dos portos, o secretário vislumbra um período de ganhos ao porto santista. Além da USP, Júlio Cesar confirmou para breve o acordo para que a Unifesp instale um centro de pesquisas na área do armazém 7. Leia, a seguir, a entrevista concedida ao **Metro**.

O que o congelamento em 4% da alíquota do ICMS pode trazer de benefícios às importações no porto?
O fim da chamada 'guerra dos portos' trará benefícios para o porto de Santos, pois num contexto de igualdade tributária, prevalecerão, dentre outros critérios, a logística e os equipamentos portuários disponíveis. Assim, o porto e Santos, que em breve terão novos e modernos terminais portuários, só têm a ganhar.

Especialistas afirmam que o congelamento pode gerar migração de cargas de alto valor agregado. Há risco ao mercado santista?
Não temos motivos para crer nessa possibilidade. O porto de Santos está a apenas 80 km do maior centro consumidor do Brasil, tem relevante infraestrutura portuária, e terminais retro portuários eficientes.

FRED CASAGRANDE/METRO SANTOS

"Santos precisa de porto de apoio 'offshore'."
JÚLIO CÉSAR PEREIRA NOVAES DE PAULA SANTOS

Quais suas principais metas na pasta?
A revitalização da área onde estão os armazéns 1 a 8, por meio do projeto Porto Valongo; a qualificação profissional dos trabalhadores portuários por meio do Cenep (Centro de Excelência Portuária) e o equacionamento dos sistemas rodoferroviário estrutural, urbano e portuário.

Quais são os desafios do porto com o pré-sal?
Santos precisa de porto de apoio "offshore". O projeto Bagres, previsto para ser implantado a partir do próximo semestre na ilha de Bagres, área continental de Santos e margem esquerda do Porto, contempla esta atividade. O Plano Diretor de Uso e Ocupação do Solo de Santos, revisado no ano de 2011, recebeu alterações para contemplar atividades de petróleo e gás. A Codesp prepara para encaminhar ao CAP (Conselho de Autoridade Portuária), novo Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do porto, com adequações contemplando atividades do pré-sal.

Além da USP, a Unifesp também demonstrou interesse de implantar um centro de pesquisas no porto. Como está essa negociação?
O convênio para utilização do armazém 7 pela Unifesp já está sendo providenciado, observando-se os procedimento burocráticos necessários para assinatura com a Codesp.

Atualmente, a UFRJ analisa, no porto de Santos e em outros 22 do Brasil, soluções e formas de gerenciar os resíduos sólidos deixados pela operação portuária. Essa é uma preocupação?
O porto inicia neste mês o diagnóstico para adequação do sistema de resíduos sólidos e efluentes líquidos no que preconiza o Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos nos Portos Marítimos Brasileiros, da Secretaria de Portos.

CHRISTIANE FERREIRA
METRO SANTOS

Falta de pagamentos de multas foi de R$ 4 milhões

Números são da CET e referem-se ao ano de 2010 ▶ Em 2011, dados não estão fechados, pois é necessário término do prazo de licenciamento

Dados da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) mostram que em 2010 das 267.855 notificações emitidas aos condutores santistas, 34.325 das multas não foram pagas, o que representa 12,81% do total notificado. Cerca de R$ 4 milhões deixaram de ser investidos em melhorias em sinalização de trânsito, campanhas educativas e reforço no policiamento de trânsito.

Os dados de 2011 não foram computados por completo porque há possibilidade de os inadimplentes do ano passado ainda regularizarem a situação se efetuarem o pagamento no mês de licenciamento deste ano. Por isso, não é possível incluí-los como devedores. Por enquanto, apenas deixaram de pagar a autuação com desconto, porém podem fazê-lo no ato do licenciamento.

O que diz a lei
O artigo 320 do CTB (Código de Trânsito Brasileiro) limita a destinação do dinheiro arrecadado com multas. Por lei, a verba deve ser aplicada, exclusivamente, em sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação de trânsito. Além disso, do total obtido, 5% é depositado, mensalmente, no Funset (Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito), órgão do governo federal. Recentemente, a Portaria 407 do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) fixou, em seu artigo 10, que, 1% do valor das multas tem que ser destinado ao Pasep (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público, também federal.

METRO SANTOS

FRED CASAGRANDE/METRO SANTOS

▶ Cerca de 13% do total das notificações em 2010 resultou em inadimplência

Custo da Rio+20 sobe R$ 25 milhões

Organização descobre, a dois meses do evento, que terá responsabilidade pelos serviços de credenciamento e recepção dos dignitários estrangeiros

Uma falha de comunicação entre o governo e a Organização das Nações Unidas (ONU) aumentou em R$ 25 milhões, da noite para o dia, as despesas da Conferência do Clima Rio+20. Às vésperas da cúpula internacional sobre desenvolvimento sustentável, o Brasil teve que desembolsar mais dinheiro público para contratar às pressas uma empresas para fazer o credenciamento dos participantes e o acompanhamento de autoridades.

Em abril, imaginando que caberia à ONU a responsabilidade sobre o serviço, a organização brasileira do evento perguntou à entidade como seria feito o serviço - que estava de fora do orçamento previsto. Foi informada de que os custos deveriam ser assumidos pelo país anfitrião.

Faltando menos de dois meses para a Rio +20, constatou-se que não havia tempo hábil para fazer uma licitação. Para solucionar o problema de última hora, seis empresas - escolhidas pelo critério de experiência anterior em eventos internacionais - foram convidadas para fazer propostas. "Recebemos a carta-convite, mas tivemos pouco tempo para preparar uma proposta", justificou a gerente de marketing de uma das concorrentes. Três delas demonstraram interesse e foram classificadas.

O Itamaraty ainda não divulgou o nome da vencedora. Informou apenas que o balanço das despesas vai ser divulgado até julho. "Tudo será transparente e todas as despesas serão comprovadas", garantiu o diplomata Laudemar Aguiar, secretário do Comitê Nacional de Organização da Rio+20.

RIO+20/DIVULGAÇÃO

▶ Rio Centro será a principal sede da Cúpula do Clima

R$ 430
milhões é o Orçamento aprovado pelo Congresso para a organização da Conferência Sobre Desenvolvimento Sustentável, das Nações Unidas.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Em 4 meses, prisões recebem 9,2 mil presos

As já lotadas prisões paulista ficaram ainda mais abarrotadas neste ano. Em quatro meses, o sistema prisional do Estado recebeu 9,2 mil presos, quase o mesmo número do registrado durante todo ano passado (9,5 mil). Considerando o padrão do sistema paulista, com cerca de 700 vagas por unidade, o contingente daria para encher uma prisão a cada 11 dias.

O cenário deve piorar até o final do ano, já que o crescimento do número de presos não é acompanhado pela oferta de novas vagas. Nos últimos quatro anos, o Estado abriu 9,8 mil vagas, quase a mesma quantidade de detentos que chegaram ao sistema carcerário, segundo a "Folha de S.Paulo".

Para tentar desafogar o sistema, o governo traçou em 2008 o Plano de Expansão de Unidades Prisionais, que prevê mais 49 presídios. Até agora, sete foram inaugurados. Há outros 16 em construção, sete na fase de licitação e seis na etapa de definição e desapropriação das áreas. Se concluído, o plano criará 39 mil novas vagas em presídios.

As oito unidades inauguradas nesses quatro anos já estão superlotadas. Uma delas, o Centro de Detenção Provisória Pinheiros 4, na zona oeste da capital, tem capacidade para 512 detentos, mas já abriga o dobro, 1,7 mil presos.

O governo afirma que estuda abrir penitenciárias em parceria com a iniciativa privada. A ideia é criar 10,5 mil vagas em três complexos.

Ainda sem data para sair do papel, as unidades devem ficar na Grande São Paulo, que abriga sete das 10 unidades mais superlotadas no Estado.

METRO

Cachoeira tenta adiar depoimento

Somente hoje, depois de duas semanas de trabalho, a CPI do Cachoeira vai saber se, finalmente, pode ouvir o bicheiro. O ministro do STF Ricardo Lewandovski vai decidir se aceita o segundo pedido da defesa para adiar o depoimento marcado para amanhã.

Depois de ter acesso às provas que constam nos inquéritos das operações Vegas e Monte Carlo, os advogados do bicheiro pedem, no mínimo, três semanas para analisar 90 mil áudios e 15 mil páginas da Polícia Federal.

Os parlamentares avaliam a medida como uma tentativa de atrasar as investigações da comissão. "É um mecanismo para esfriar a CPI", disse Miro Teixeira (PDT-RJ). METRO BRASÍLIA

Política
CLÁUDIO HUMBERTO

HOMEM DO DÓLAR NA CUECA SE QUEIXA DE ABANDONO. O militante petista José Adalberto Vieira da Silva, que em julho de 2005 foi preso no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, transportando US$ 100 mil na cueca e R$ 209 mil numa bolsa, agora se queixa de ter sido abandonado pelo PT. Ele era assessor do deputado José Guimarães (PT-CE), irmão do então presidente nacional do partido, José Genoino (PT-SP), e retornava para Fortaleza após uma "missão".

PROPINA. Investigações indicaram que a fortuna da qual José Adalberto era portador seria produto de propina por negócios no Banco do Nordeste.

NITROGLICERINA PURA. José Adalberto vive na periferia de Aracati (CE), e se mantém com a ajuda de familiares. É um arquivo vivo de grande potencial destruidor.

SEM ADVOGADO. Na última audiência na Justiça, o PT nem sequer lhe disponibilizou um advogado. José Adalberto teve de recorrer a um defensor público.

CONTRASTE. Ao contrário de José Adalberto, José Guimarães está bem de vida e com prestígio: é vice-líder do governo na Câmara dos Deputados.

DIVULGAÇÃO

"Eu estou pensando em fazer um exame de DNA..."

SENADOR PEDRO TAQUES (PDT-MT) IRONIZANDO A SEMELHANÇA FÍSICA COM CARLOS CACHOEIRA

MÉDICO VAI GANHAR MENOS. Médicos do serviço público federal temem redução salarial de até 50%, com a medida provisória 568/12, que corta vantagens e gratificações. O objetivo do Ministério de Planejamento é igualar salários de várias categorias, mas, no caso dos médicos, os reajustes passarão a incidir apenas sobre o salário-base de R$ 600, inferior ao mínimo, provocando a redução paulatina dos vencimentos de até 50% em poucos anos.

FESTA NO GUETO. Marinheiro de primeira viagem, o senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) está espantado com o "amadorismo" da CPI do Cachoeira: "Estão movendo a comissão em clima festivo, ninguém acredita no desfecho".

EM CAMPANHA. Com o desgaste do governador Sérgio Cabral, o senador Lindbergh Farias (PT-RJ) tenta se cacifar candidato ao governo do Rio, em 2014.

PODER SEM PUDOR
A mulher de Cezar

O deputado Cezar Schirmer (RS) fazia campanha pelo MDB, no interior do Rio Grande do Sul, e sempre citava a máxima surrada, mas eficaz: – A mulher de César não basta ser honesta. Tem que parecer honesta. Assim deve ser o governo! Um eleitor foi saudá-lo na descida do palanque, cofiando os bigodes: – Gosto do jeito que o senhor leva sua mulher, deputado. Parabéns.

COM ANA PAULA LEITÃO
E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Leia as colunas de sábado e domingo em www.metrojornal.com.br

Estado vai fazer ranking de cidades turísticas

A cada dois anos, três cidades serão rebaixadas e três assumirão o posto de estâncias

Proposta enviada pela Secretaria Estadual do Turismo à Assembleia tenta mudar o modelo de distribuição de recursos para as estâncias turísticas do Estado.

Hoje, 67 cidades se encaixam nesse perfil e recebem recursos de um fundo específico, que neste ano contará com R$ 247 milhões. O valor sai do Orçamento do Estado e equivale a 10% da arrecadação destas cidades.

A proposta do secretário Márcio França prevê a manutenção de 67 cidades, mas com a criação de um segundo grupo composto por outros 335 municípios.

A cada dois anos, as prefeituras serão avaliadas e terão que comprovar melhorias no serviço turístico. As três últimas colocadas do primeiro grupo que cairão para a "segunda divisão". Já as três melhores do segundo grupo subirão. De acordo com secretário, "a concorrência aquecerá a economia dos municípios".

No texto, que ainda está sendo avaliado por comissões na Assembleia, o Estado propõe repassar ao segundo grupo o equivalente a 10% do fundo destinado às 67 estâncias, mais uma contrapartida do Orçamento no mesmo valor. "O dinheiro deve ser usado em obras e projetos que darão incentivo ao turismo".

DAVI FRANZON
METRO SÃO PAULO

▶ Ilha Bela, no litoral norte, é uma das 67 estâncias turísticas de São Paulo

ANDRÉ PORTO/METRO

GETTY IMAGES

▶ Turistas fazendo compras em Miami

Brasileiros são alvo de furtos nos EUA

A cada três dias, pelo menos um turista brasileiro é furtado em Miami ou Orlando, os principais destinos turísticos no Estado americano da Flórida. Os dados são do Consulado-Geral do Brasil em Miami.

O número pode ser maior, já que nem todos os crimes são registrados, segundo reportagem "O Estado de S. Paulo". Apenas de janeiro a abril, foram 44 ocorrências, 35% do total do registrado no ano passado.

A maioria dos furtos acontece dentro de outlets, lojas de departamento, estacionamentos de shoppings e até nos hotéis que recebem brasileiros. METRO

Lei proíbe venda e aluguel de vaga em condomínio

Entrou em vigor ontem a lei que proíbe a venda e o aluguel de vagas de garagem para pessoas que não forem do prédio. A nova lei, proposta pelo senador Marcello Crivella (PRB), vale para conjuntos residenciais e comerciais.

O texto altera o Código Civil, que permitia a comercialização das vagas, desde que a convenção não determinasse o contrário.

Agora, as garagens só podem ser repassadas se houver autorização expressa dos condôminos. E, para isso, será necessário ter o aval de dois terços dos moradores em assembleia.

Prédios comerciais com garagens independentes dos condomínios não serão afetados pela lei, assim como os edifícios-garagem. Apenas prédios comerciais onde o contrato da sala, andar, loja, entre outros, incluir a vaga, é que a nova lei poderá ser aplicada.

O objetivo principal da nova regra é oferecer mais segurança aos prédios, reduzindo a circulação de estranhos. A lei foi publicada no último dia 4 de abril e tinha 45 dias para entrar em vigor. O texto, no entanto, não deixa claro se as mudanças valem para contratos a partir de sua publicação ou se serão retroativas.

Com isso, os condomínios ou moradores que não concordarem com o aluguel ou venda da vaga a terceiros podem questionar os contratos e pedir a votação do caso em assembleia. Caso o dono da vaga não obtiver os dois terços de votos, o contrato pode ser cancelado. METRO

Como ficam os contratos

O que diz a nova lei

- A vaga de carro passa a ser considerada como parte da unidade privada do condômino. Com isso, deve ser utilizada exclusivamente por seu proprietário
- Alugar uma vaga de estacionamento sem a autorização da convenção de condomínio não assegura a validade do contrato de locação
- A nova lei vale para condomínios residenciais e prédios comerciais, devendo ser obedecida por proprietários de apartamentos, escritórios, salas, lojas e sobrelojas
- Edifícios-garagens não serão afetados pela lei
- Só será possível a venda e locação das garagens para pessoas não residentes quando:
  1) a escritura original do apartamento for separada da unidade da garagem
  2) Dois terços dos condôminos, em convenção, permitirem o negócio

Título de capitalização é 2ª opção do brasileiro

Quase 16% das pessoas com renda acima de R$ 4 mil ainda têm o produto, apesar da baixa rentabilidade

Pouco rentáveis, os títulos de capitalização só perdem para a poupança na preferência dos investimentos brasileiros. Segundo pesquisa do Instituto de Pesquisas Fractal, 15,8% dos entrevistados com renda mensal acima de R$ 4 mil ainda têm o produto, que nem é considerado um investimento, na conta bancária. Entre brasileiros com renda entre R$ 800 e R$ 4 mil, o número é menor, de 6,1%.

Para o diretor-presidente do instituto, Celso Grisi, ao avaliar os títulos de capitalização, as pessoas demonstram grande desconhecimento do produto, já que o título de capitalização se assemelha mais a um sorteio do que a um investimento. Aplicações em fundos de renda fixa e ações na bolsa de valores não são tão atraentes para quase metade dos investidores. "Para se ter uma ideia, somente 0,3% dos entrevistados afirmam que investem em fundo de ações, por exemplo", afirma Grisi.

De acordo com a pesquisa, 15,8% dos que ganham mais de R$ 4 mil dizem utilizar o produto porque o banco transmite segurança e tradição no mercado, bem como o valor investido é remunerado corretamente, e 4,8% acreditam que os prêmios oferecidos pela capitalização, por meio da loteria federal, são mais atrativos que os prêmios oferecidos pela concorrência. "Isso reflete o gosto do brasileiro por loterias. Outra explicação é como ele não consegue juntar dinheiro se obriga a guardar", afirma Samy Dana, professor de finanças da FGV (Fundação Getulio Vargas), que recomenda investimentos como a poupança e títulos públicos.

A caderneta de poupança ainda é principal destino dos recursos dos brasileiros. Quase 40% (38,9%) das pessoas com renda de até R$ 800 investem na caderneta, enquanto entre aqueles com renda entre R$ 800 e R$ 4 mil, o número é maior: 44,6%. Na faixa de renda acima de R$ 4 mil, 49,9% investem na poupança. METRO

Perfil Onde o brasileiro deixa o dinheiro (%)

Renda mensal até R$ 800	
Poupança	38,9
Fundos de investimentos	0,2

Renda mensal de R$ 800 a R$ 4.000	
Poupança	44,6
Títulos de capitalização	6,1
Fundos de renda fixa	1,0
CDB	0,8
Fundos DI	0,7
Fundos de ações	0,3
Fundos mistos (renda fixa e variável)	0,1

Renda mensal acima de R$ 4.000	
Poupança	49,9
Títulos de capitalização	15,8
Fundos de renda fixa	14,6
Fundos DI	14,6
CDB	14,1
Fundos de ações	7,9
Aplicações em bolsas no Brasil	1,8
Fundos multimercados ou derivativos	1,6
Compra e venda de ações em corretoras	1,3
Fundos mistos (renda fixa e variável)	1,2

Dólar atinge o maior valor em 3 anos

O dólar encerrou em alta de 0,62% na sexta-feira, a R$ 2,0185 e alcançou o maior patamar desde 22 de junho de 2009, quando fechou cotado a R$ 2,024.

O Banco Central (BC) voltou a intervir no mercado para segurar a cotação da moeda norte-americana. Para operadores, a autoridade monetária buscou corrigir a alta exagerada, um movimento considerado volátil demais e evitar possíveis impactos inflacionários, segundo informações da agência de notícias "Reuters".

Perdas de 8,30% na Bolsa

A Bolsa subiu 0,88%, a 54.513 pontos, no pregão da última sexta-feira, após oito sessões seguidas no vermelho. No entanto, registrou o pior desempenho semanal desde agosto do ano passado, com os temores sobre o futuro da zona do euro impondo forte clima de aversão ao risco nos mercados. Na semana, a Bolsa acumulou perdas de 8,30%. No mês, o prejuízo é de 11,82% e no ano, de 3,95%. METRO

Em alta

Valorização da moeda americana ante o real

ANO	MÊS	SEMANA
8%	5,8%	3,2%

SILVA JUNIOR/FOLHAPRESS

Crédito para carro pode ter IOF reduzido

Governo prepara estímulos

O governo deve acelerar a oferta de financiamento para construção, reforma e ampliação de imóveis residenciais para aquecer a economia, informou à agência de notícias "Reuters" uma fonte ligada à área econômica. Entre as medidas que devem ser divulgadas nesta semana, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciará linha de crédito de até R$ 20 mil para pessoas físicas comprarem material de construção, a juros de 12% ao ano e prazo de pagamento de até 120 meses.

O governo também deve ampliar os itens da construção civil beneficiados com a redução do IPI (Impostos sobre Produtos Industrializados). Hoje, fazem parte da isenção e redução do tributo itens como cimento, areia, brita e cal, e podem ser incluídas a essa relação materiais de acabamento, entre eles porcelanatos e louças.

Estaria na mesa do ministro a redução do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) em operações de crédito, que são taxadas em 2,5% e cairiam para 2% ou menos. No setor automotivo, onde há elevado estoque nas montadoras e concessionárias, o governo detectou que o principal problema é o crédito. METRO

Remédio: só na farmácia

A presidente Dilma Rousseff vetou a liberação da venda de medicamentos que não exigem prescrição médica em supermercados, armazéns, empórios, lojas de conveniência e similares. O veto foi publicado no Diário Oficial da União de sexta-feira. A presidente argumenta que a liberação dificultaria o controle sobre a comercialização, além de estimular a automedicação e o uso indiscriminado, o que seria prejudicial à saúde pública.

A liberação da venda de remédios em supermercados foi proposta por Medida Provisória, cujo objetivo principal é conceder isenção fiscal de PIS/Pasep e Cofins para 22 produtos destinados a portadores de deficiência física, o que foi sancionado pela presidente. METRO

Previsão de crescimento do PIB continua em 4,5%

O governo manteve a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 4,5% para este ano. A informação consta do relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas primárias do Ministério do Planejamento e da Fazenda.

O governo também elevou a previsão de receita primária total em R$ 3,430 bilhões e as despesas obrigatórias em R$ 2,569 bilhões.

O governo anunciou medidas para acelerar a atividade e estimular o consumo. As mais recentes aconteceram no início de abril, num pacote de pouco mais de R$ 60 bilhões entre desonerações e nova injeção de capital no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O mercado projeta que o PIB crescerá 3,20% neste ano, segundo pesquisa Focus do BC divulgada na última semana. Também como parte dos estímulos do governo, os agentes econômicos esperam que o BC continue reduzindo a taxa básica de juros, a Selic, para 8% neste ano. Hoje, a taxa básica de juros da economia está em 9%. METRO

FOTOS: GIORGIO BENVENUTI/REUTERS

Terremoto no norte da Itália mata sete

Destroços da Torre Finale Emilia, em Modena, após duas séries de tremores

Série de tremores deixa 50 feridos e danifica prédios históricos do país

Pelo menos sete pessoas morreram e 50 ficaram feirdas durante um forte terremoto que atingiu ontem o norte da Itália.

Há ainda um desaparecido e 3 mil desabrigados. Diversos prédios históricos, entre eles o famoso castelo medieval de Estense, foram danificados.

Segundo Instituto Nacional de Geofísica e Vulcanologia italiano, o terremoto, que ocorreu às 4h04 (23h40, no horário de Brasília), alcançou 6 graus de magnitude na escala Richter e teve uma série de réplicas.

O epicentro do abalo sísmico foi próximo a cidade de Modena, na região do Vale do Pó. Este foi o terremoto mais intenso nos últimos três anos no país. Na região de Emília-Romanha, província de Modena, as ruas foram tomadas por destroços. Diversos buracos foram abertos na lateral da prefeitura da cidade e o prédio corre risco de desabamento.

Os tremores, que tiveram duração de 20 minutos, foram sentidos em várias outras regiões como Toscana, Vênet e Lombardia. O primeiro-ministro italiano, Mário Monte, que antecipou sua volta da viagem dos EUA, anunciou a decretação de estado de emergência e a liberação de dinheiro para reconstruir as áreas atingidas. METRO

Vítimas esperam apoio médico após terremoto

VÍTIMAS

Três mil estão desabrigados

O número de desabrigados por causa do terremoto chega a 3 mil, segundo autoridades italianas. A maioria dos que tiveram de deixar suas casas mora na região de Modena, próxima ao epicentro do terremoto.

Foram registrados deslizamentos e rachaduras em várias igrejas importantes, entre elas a de São Carlo e de Santa Maria in Vado. METRO

Local do abalo

Veja onde foi o epicentro do terremoto que abalou o norte da Itália.

ALEMANHA
ÁUSTRIA
SUÍÇA
ESLOVÊNIA
CROÁCIA
Modena
ITÁLIA
Mar Mediterrâneo

Volta triunfante

Triumph volta ao país por meio de subsidiária própria

FERNANDO MORAES/FOLHAPRESS

Principal marca inglesa de motos, Triumph volta ao Brasil
Em julho, concessionárias abrem as portas e uma fábrica será instalada no país

Quando encerrou suas operações no Brasil com o fechamento de suas duas concessionárias em São Paulo, uma no Morumbi e outra no Itaim Bibi, a centenária Triumph deixou órfão uma legião de fãs.

Contudo, após quatro anos de expectativa, os admiradores da moto britânica já podem voltar a sorrir.

A Triumph está prestes a voltar ao Brasil. Em uma nota oficial, a marca divulgou em seu site que deve chegar ainda este ano. Sem nenhum importador intermediando o processo, ela vai se instalar por meio de uma subsidiária própria.

"A Triumph é uma fabricante tradicional e reconhecida mundialmente. Sua volta comprova a potencialidade do mercado nacional de motocicletas", afirma José Eduardo Gonçalves, diretor-executivo da Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares).

Segundo informa o comunicado, as concessionárias devem abrir as portas em julho. Entre os modelos oferecidos, destaque para uma "trezentinha", a Street 300, projeto ainda em andamento.

FERNANDO CORREA
METRO SÃO PAULO

A todo vapor

A volta triunfante da mais importante marca inglesa de motocicletas inclui até uma unidade de fabricação em solo brasileiro.

Idealizada para nascer em Manaus (AM), a fábrica já teve até projeto de implantação aprovado pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). A expectativa é que cerca de 3 mil motocicletas sejam produzidas nos três primeiros anos de operação.

O valor do investimento, porém, é modesto, cerca de R$ 18 mi divididos em três anos. O governo concedeu benefício fiscal de 55% para a fábrica, que deve gerar 58 empregos. FC

Nenhum modelo fica de fora

Bonnevile Steve McQueen tem tudo para ser a moto mais cobiçada de 2012

A exemplo dos demais países em que atua, a inglesa Triumph vai disponibilizar todas as motos que produz no Brasil. Entre clássicas, urbanas e estradeiras são 28 modelos. Além disso, com a instalação de uma nova unidade, toda a linha da Triumph pode ser montada no Brasil.

Explorer
O modelo Explorer vai ter a difícil missão de disputar mercado com a BMW R 1200 GS e a Yamaha XTZ 1200Z Super Ténéré, queridíssimas dos brasileiros. O maior motor da família Trumph tem propulsão de 1.215 cm³ e gera 137 cv.

Speed Triple R
Feita para agradar os fãs de modelos naked (sem carenagem), a Speed Triple R 2012 vem com motor tricilíndrico de mil cm³. As rodas são de alumínio forjado e componentes feitos de carbono.

Bonneville Steve McQueen
Autêntica puro-sangue inglesa, a Triumph Bonneville é uma das mais clássicas da história automotiva.

A versão Steve McQueen foi inspirada na Trophy TR6 que o ícone de Hollywood e ator de "The Great Escape" ("Fugindo do Inferno") teve por anos. Com pintura verde militar e distintivos da marca em preto, a moto usa um 865 cc refrigerado a ar de dois cilindros paralelos. Entrega 68 cavalos. FC

Consumo de genéricos cresce entre as pessoas mais bem informadas

MARCELO JUSTO/FOLHAPRESS

Genericamente acessível

Em 13 anos, remédios genéricos alcançam participação de 25% do mercado. Conheça detalhes sobre um dos principais avanços na saúde

Quando surgiu, em 1999, os genéricos enfrentaram certa desconfiança. Afinal, seria mesmo possível remédios pela metade do preço e com a mesma qualidade de seus similares?

A resposta foi dada pela população. Já estabelecidos no mercado, os genéricos alcançaram este ano um patamar recorde. A população já economizou R$ 26,7 bilhões em medicamentos desde que os genéricos chegaram ao mercado brasileiro.

De acordo com dados divulgados na última semana pela Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos (Pró-Genéricos), esses medicamentos que permitem maior acesso a tratamentos de saúde já representam 25% do mercado.

"Os genéricos estão entre as maiores conquistas da saúde pública no Brasil. Muita gente hoje depende deles para se medicar", afirma Odnir Finotti, presidente da Pró-Genéricos.

FERNANDO.CORREA
@METROJORNAL.COM.BR

Opção mais barata

MARCOS PERON/FOLHAPRESS

Dois anos antes do vencimento da patente de um medicamento de referência, já começam as análises para a produção do genérico. Quando expira a patente do produto, ele chega em pouco tempo mais barato para o consumidor nas prateleiras das farmácias.

Conquista da Saúde

Os genéricos representam um grande avanço na área da saúde pública. Conheça detalhes sobre esse divisor de águas

1. Por lei, os genéricos custam 35% a menos do que os medicamentos de referência e o efeito é bioequivalente ao do remédio em que ele se baseia
2. Princípios inativos nas drogas genéricas podem alterar a aparência e o sabor do remédio, mas não muda seu efeito
3. Não é preciso receita especial. O médico pode receitar um medicamento de marca e o consumidor, na farmácia, substituí-lo pelo genérico
4. Para ter uma versão genérica no mercado, um remédio precisa antes ter a patente vencida, como aconteceu com o Viagra em 2010
5. Atualmente, quase 90% das enfermidades podem ser tratadas com os remédios genéricos
6. Segundo pesquisa do Procon-SP, os preços de medicamentos genéricos podem apresentar variação de até 951%

MARCOS PERON/FOLHAPRESS

Cerca de 82 fabricantes fazem genéricos no país

Os genéricos estão em plena fase de crescimento. Atualmente são vendidas 610 mil caixas por ano.

MOACYR LOPES JÚNIOR/FOLHA-

DIVULGAÇÃO

Hoje há cerca de 3,3 mil rémedios genéricos

Remédios em ação

Cerca de 90% da população do país usa medicamentos genéricos

IMAGE SOURCE/PETER SCHOLEY/FOLHA PRESS

Mais 15 medicamentos genéricos serão lançados nos próximos três anos. Fármacos para dor e febre foram os mais vendidos no mês passado e em 2011

A corrida dos medicamentos genéricos para conquistar as prateleiras das farmácias está cada vez mais acirrada. Nos próximos três anos, no mínimo 15 medicamentos perderão suas patentes – quando o princípio ativo do fármaco pode ser comercializado por outros laboratórios –, segundo levantamento da Pró-Genéricos (Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos).

Esta maratona, que completou 13 anos ontem, conta com uma nova resolução aprovada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Agora, a Agência obriga que fabricantes de medicamentos de referência vendam seus produtos para laboratórios interessados em fazer a versão genérica da droga. As empresas de genéricos precisam do remédio de referência para fazer o teste de bioequivalência – indispensável para a concessão do registro.

32% é a diferença de preço entre os genéricos e os medicamentos regulares segundo a Pró-Genéricos.

Um dos frutos desses incentivos é o remédio chamado Glive, versão comercial do fármaco com a substância Imatinibe. "Esse medicamento é usado em tratamentos de leucemia, cerca de 75% dos pacientes com essa patologia tomam o remédio. Com a chegada do genérico, o tratamento será mais acessível", diz Odnir Finotti, presidente-executivo da Pró-Genéricos.

Os próximos lançamentos também serão destinados a casos mais graves, como malária, enxaqueca e transplantes. Confira abaixo os genéricos mais procurados nas prateleiras das farmácias.

MARIANNA PEDROZO
METRO SÃO PAULO

Campeões das farmácias

Confira quais foram os genéricos mais vendidos no país

Ranking: março de 2012

1º	Dipirona sódica
2º	Losartan potássica
3º	Paracetamol
4º	Atenolol
5º	Citrato de sildenafila
6º	Nimesulida
7º	Hidroclorotiazida
8º	Albendazol
9º	Simeticona
10º	Omeprazol

Uso do genérico por ação do medicamento (em %)

Ação	%
Infecção	29,89
Dor, inflamação e febre	24,39
Sistema Nervoso Central	11,30
Cardiovascular	10,16
Digestivo	5,68
Respiratório	8,27
Metabolismo	4,29
Imunossupressor	1,78
Oftalmológico	1,64
Dermatológico	1,27
Endócrino	0,52
Urinário	0,43
Repositor eletrólico	0,43
Intestino	0,22

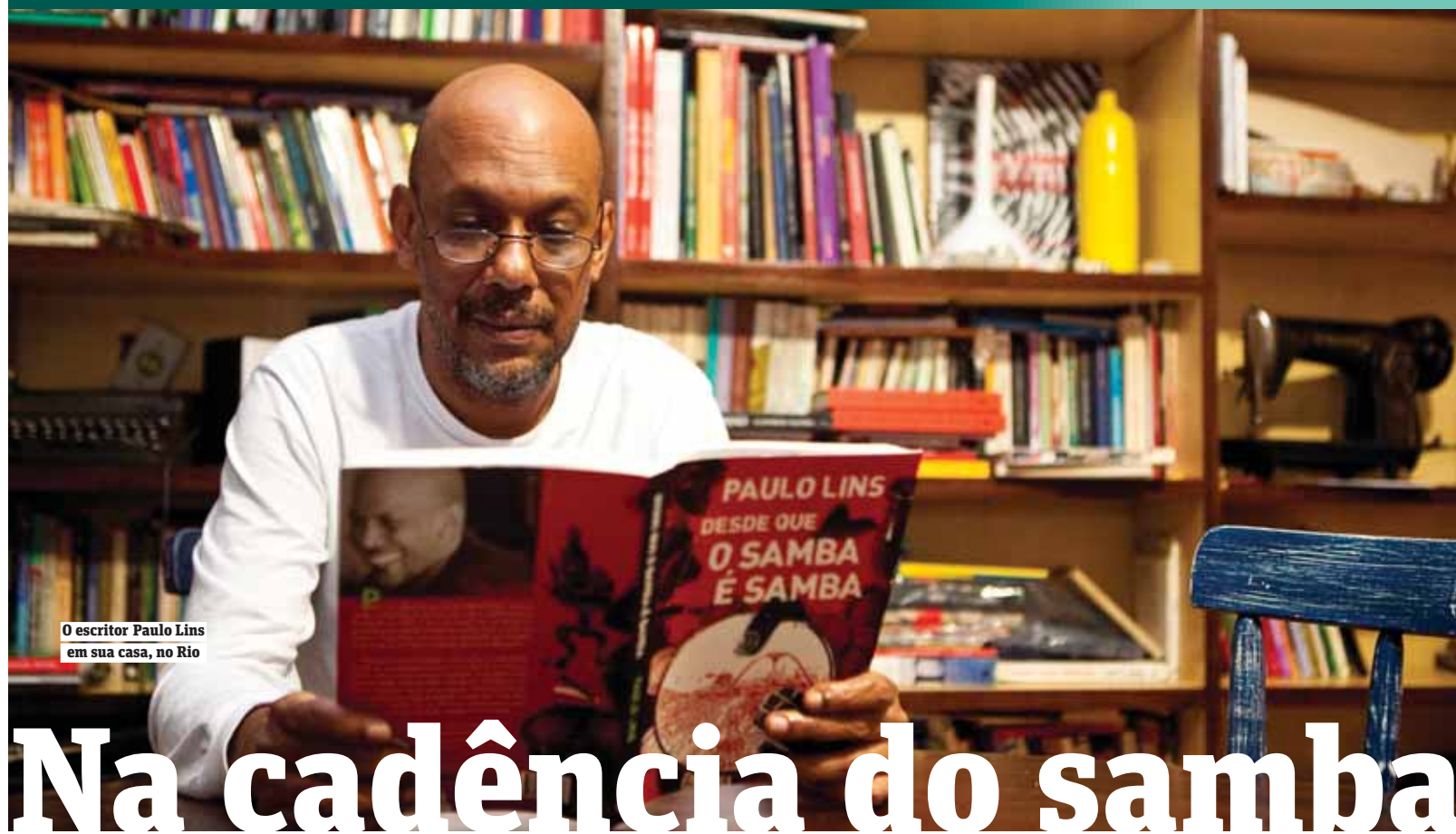
Consumo por unidades vendidas em 2011

Genérico	Ação	Total de unidades vendidas
Dipirona sódica	Dor e febre	38,2
Losartana potássica	Controle de pressão	20,5
Paracetamol	Dor e febre	20,2
Atenolol	Controle de pressão	17,7
Citrato de sidenafila	Impotência sexual masculina	16,2
Nimesulida	Anti-inflamatório	16,1
Hidroclorotiazida	Diurético	11,1
Albendazol	Vermífogo	11
Simeticona	Genérico do Luftal	9,1
Levotiroxina sódica	Controlador hormonal	6,5

Papo de paciente

O que o consumidor deve saber sobre genéricos

- **O que é:** o genérico é a cópia exata do medicamento de referência ou de marca com comprovação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)
- **Benefícios:** em média, o genérico é 32% mais barato do que o de marca
- **No consultório:** pergunte ao médico se existe um medicamento genérico para o remédio regular prescrito na receita médica
- **Na farmácia:** se na receita apenas estiver prescrito o medicamento de marca, procure o farmacêutico e peça a versão genérica
- **Precauções:** é recomendável perguntar ao médico como o medicamento atua no organismo, quais são os sintomas colaterais e o que fazer caso eles persistam
- **Conservação:** mantenha os medicamentos em locais secos, a temperaturas inferiores a 25ºC e longe da umidade. É recomendável guardar o remédio em sua embalagem original e em armários com prateleiras afastadas das paredes
- **Validade:** a maioria dos medicamentos tem validade média de dois anos. O prazo de validade está na embalagem
- **Cuidados:** se a cor ou consistência do medicamento estiverem alteradas é hora de jogá-lo fora

2 cultura

O escritor Paulo Lins em sua casa, no Rio

BRUNA PRADO/ METRO RIO

Na cadência do samba

- Quinze anos após o sucesso de 'Cidade de Deus', Paulo Lins lança seu segundo romance
- Novo livro tem como cenário o Estácio, lado marginal do Rio de Janeiro dos anos 1920

Uma sombra pairou sobre a vida de Paulo Lins nos últimos 15 anos. Desde que foi alçado à fama em 1997, com o sucesso do lançamento de "Cidade de Deus" – que ganharia projeção ainda maior ao dar origem ao premiado filme de Fernando Meirelles, em 2002 – o escritor vinha sendo repetidamente cobrado a dar luz a um novo livro.

A espera, enfim, acabou. "Desde que o Samba É Samba" (ed. Planeta, 336 págs., R$ 39,90), segundo romance dele, já está nas livrarias.

"Foi a expectativa que provocou o atraso", disse o autor ao **Metro**. "Fiquei sem vontade de escrever e acabei caindo no cinema, viajei muito... 'Cidade de Deus' não parava, a todo momento ele renascia", afirmou ele, numa referência às diversas traduções recebidas pelo livro e a seus desdobramentos, como a série de TV "Cidade dos Homens" – ele chegou a roteirizar e dirigir alguns episódios.

"Foi a expectativa que provocou o atraso. Fiquei sem vontade de escrever."
PAULO LINS

O novo livro só ganhou forma por pressão da editora. "Atrasei a entrega em cinco anos. Tive que me mudar para São Paulo para conseguir terminar, porque no Rio acabava sempre me distraindo com o mar", disse o escritor, rindo.

O projeto de "Desde que o Samba É Samba" nasceu antes mesmo de "Cidade de Deus". Em comum, os dois livros tratam dos personagens de um Rio de Janeiro marginal, mas, desta vez, o período histórico e o lugar são outros: o bairro do Estáacio entre os anos 1920 e 1930, época em que o samba e a umbanda começavam a tomar forma.

Brancura, protagonista da obra, foi escavado de histórias reais. No livro, a vida do famoso cafetão da zona de baixo meretrício é romanceada para mostrar a formação da escola de samba Deixa Falar. "Tenho amor ao samba. Fui criado dentro dele", apontou Lins.

Tudo isso se dá em meio a muitas cenas de sexo e passagens envolvendo personagens célebres, como o escritor Mário de Andrade – sua homossexualidade é levantada no livro.

Por enquanto, Lins está ocupado com uma série de eventos de divulgação do novo trabalho, mas garante que o bloqueio criativo não deve durar muito.

"Estou preparando um roteiro para uma série do [diretor] Luiz Fernando Carvalho, e a gente acabou escrevendo um romance juntos. Com parceiro é sempre mais rápido, já temos umas 200 páginas. Se passa em Madureira, mas não posso falar mais que isso."

AMANDA QUEIRÓS
METRO SÃO PAULO

ARTES PLÁSTICAS

Granato mostra suas cores

A galeria James Lisboa Escritório de Arte promove, até o próximo dia 26, a exposição "CorSimCorNão", com obras de Ivald Granato.

Surgido no cenário artístico na década de 1970, Granato apresenta 38 telas criadas por técnicas variadas, destacando uma impressionante variedade de cores e pigmentos.

"As cores são muito importantes para mim", diz o artista, que explica de uma maneira bem simples a razão de seu fascínio pelas diversas variações cromáticas. "Cores são vida. Não consigo ver arte sem cor."
METRO

Na James Lisboa Escritório de Arte (r. Dr. Melo Alves, 397, Cerqueira César, tel.: 3061-3155). De seg. a sex., das 10h às 19h; sáb., das 10h às 14h. Entrada gratuita.

DIVULGAÇÃO

Detalhe de tela de Granato

“Eu fiquei **louco,** não **estúpido**

Continue falando. **Vou terminar** seu exame **checando sua próstata**

Esperança é para **maricas**

Você **acredita** em mim? **Eu minto sempre**!”

Obrigado, doutor!

Após 8 temporadas, o polêmico médico vivido por Hugh Laurie se despede da TV. Último episódio da série tem exibição hoje nos EUA

Para um protagonista agridoce, um final agridoce. Segundo seu criador, David Shore, é isso que o personagem-título de “House” deve encontrar nesta noite, quando as últimas cenas da série forem exibidas nos Estados Unidos.

“Todo Mundo Morre” é o título do episódio que promete colocar o controverso médico frente a velhos conhecidos de outras temporadas, como Alison Cameron (Jennifer Morrison) e Remy “Thirteen” Hadley (Olivia Wilde).

Tida pelo Guinness como a série de TV atual mais popular do mundo, com audiência estimada em 81,8 milhões de pessoas, “House” já vinha apresentando sinais de desgaste em sua fórmula – médico ultrainteligente, mas socialmente inepto e viciado em hidrocodona, resolve a cada capítulo casos raros com base em uma lógica de dedução digna de Sherlock Holmes.

No Brasil, o fim irá ao ar somente em 21 de junho, no Universal Channel. Enquanto o dia não chega, a emissora exibe no próximo sábado, a partir das 15h, uma maratona de sete episódios da oitava temporada.

Até lá, os fãs terão de se preparar para sofrer um luto. Afinal, como o capítulo final anuncia, alguém deve morrer. Alguma aposta sobre quem será? METRO

Hugh Laurie na pele do dr. Gregory House

Vaivém das séries

“House” não é o único seriado a abandonar as grades de TV. Veja alguns outros que terão (ou não) novas temporadas:

RENOVADAS
- “2 Broke Girls”
- “The Big Bang Theory”
- “CSI” e “CSU: NY”
- “The Good Wife”
- “The Mentalist”
- “Mike & Molly”
- “Two and a Half Men”
- “Grey's Anatomy”
- “The Middle”
- “Revenge”
- “Suborgatory”
- “Glee”
- “Fringe”
- “Grimm”
- “30 Rock”
- “Community”
- “Smash”
- “Supernatural”
- “The Vampire Diaries”
- “Gossip Girl”

CANCELADAS
- “CSI: Miami”
- “A Gifted Man”
- “One Tree Hill”
- “The Secret Circle”
- “Are You There, Chelsea?”
- “The Firm”
- “Desperate Housewives”
- “Alcatraz”
- “Pan Am”
- “Chuck”
- “I Hate My Teenage Daughter”

Vida plena

Relembre episódios marcantes da série

2ª temporada - “No Reason”: o médico leva um tiro, fato que serve de gancho para uma viagem por sua mente. Neste passeio, ele supostamente descobre a cura para a dor de sua perna

4ª temporada - “House’s Head”: o episódio começa com o personagem completamente desmemoriado. Só depois descobrimos que ele sofreu um acidente de trânsito.

6ª temporada - “Help Me”: nosso mal-humorado favorito se rende aos afagos de sua chefe, a dra. Cuddy (Lisa Edelstein); o início do romance dividiu os fãs da série

7ª temporada - “After Hours”: quem duvida da sanidade de House ganhou novos argumentos neste episódio, no qual ele faz uma cirurgia em si próprio, na banheira de casa, para retirar um tumor de sua perna machucada

8ª temporada - “Twenty Vicodin”: depois de ter invadido a casa da ex de carro e tudo, o médico é preso e tenta sobreviver na cadeia – o mais doloroso para ele, no entanto, é a dificuldade para conseguir suas pílulas de Vicodin

Região recebe espetáculo circense

Santos recebe durante o mês de maio o circo Stankowich. O grupo apresenta o espetáculo “Tradicional”. As encenações estão ocorrendo de terça a sexta-feira, às 20h30, e aos sábados e domingos, às 15h, 18h e 20h30.

Os ingressos custam de R$ 15 a R$ 40. O circo está montado em um terreno ao lado do Clube Vasco da Gama, na Ponta da Praia.

De origem romena, o Circo Stankowich mantém uma tradição de mais de mais de 150 anos na qual a arte circense vem transmitida de geração para geração. São 6 gerações empenhadas em manter viva a tradição do circo. A companhia é a mais antiga do Brasil.

O circo possui uma estrutura empresarial e familiar que mantém a magia do circo da infância, mas também acompanha o dinamismo dos novos tempos.

METRO SANTOS

Ao lado do Clube Vasco da Gama (rua Doutor Carvalho Mendonça, 379, Vila Belmiro, tel.: 3235-5811). De terça a sexta-feira, às 20h30. Sábado e domingo, às 15h, 18h e 20h30. Ingressos: de R$ 15 a R$ 40. Classificação: Livre.

Espetáculo é encenado com música ao vivo e muitas acrobacias

O grupo, que nasceu no subúrbio do Rio de Janeiro e tem Fundo de Quintal como padrinho, vem à Baixada na quinta-feira para cantar seus principais sucessos

DIVULGAÇÃO

Grupo carioca canta e toca samba de raiz, partido alto e com uma pitada de malandragem

Bom Gosto agita Santos

O frio já deu o ar da graça em terras santistas. Porém, na quinta-feira, a temperatura promete esquentar, pelo menos na Capital Disco, que recebe o grupo de samba Bom Gosto, a partir da meia-noite.

Composto por Fábio Beça (pandeiro e vocal), Flávio Régis (surdo, cuíca e vocal), Fernando Macaé (tantã), Mug (cavaco e voz), Thiago (voz e banjo) e André Neguinho (percussão e voz),o grupo Bom Gosto surgiu em Vila Valqueire, subúrbio do Rio de Janeiro. Como a maioria dos músicos do Brasil, o começo da carreira foi difícil, as apresentações se resumiam a pequenas festas e eventos, mas a paixão pelo samba era antiga.

O sucesso bateu à porta do grupo depois do apadrinhamento feito pelo já consagrado Fundo de Quintal.

O primeiro CD do Bom Gosto foi gravado ao vivo no bar Metido a Besta, na Barra da Tijuca e contou com a participação de 400 fãs. Em pouco mais de um ano, o álbum emplacou oito músicas nas rádios, entre elas ‘A Amizade’, ‘Camará’, ‘Ninguém é Dono de Ninguém’, ‘O Amor Chegou’ e ‘Tanta Coisa Pra Falar’. O álbum contou com composições de Paulo César Feital e Altay Veloso, Almir Guineto e Sombrinha, a diva Ana Carolina e e Antônio Villeroy.

2011

foi o ano do lançamento do CD do Bom Gosto intitulado “Deixa eu Cantar Meu Samba”, composto por 17 canções, dentre elas “A Casa Caiu” e “Contando Formiga”.

Dentre os sucessos atuais do Bom Gosto que o público da Baixada Santista irá apreciar estão ‘Patricinha do Olho Azul’, ‘Contando Formiga’, ‘Curtindo a Vida (da Lua)’, ‘A Casa Caiu’, ‘Na Madrugada’, ‘Um Só Sentimento’, ‘Andarilho’, entre outros. Os ingressos custam R$ 30 (preço sujeito a alteração devido à mudança de lote). A Capital Disco fica na avenida General Francisco Glicério, 206. Informações: 7803-1904.

METRO SANTOS

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE

VAI COMPRAR IMÓVEL NA PLANTA? CUIDADO COM A CORREÇÃO DO INCC!

No caso da compra de um imóvel na planta, além do valor da parcela, também deve ser objeto de atenção do comprador o saldo a financiar quando da entrega das chaves. Aqui vai o alerta: não se pode traçar seu planejamento financeiro de quitação do imóvel olhando a parcela mensal e o saldo a financiar apenas conforme seu valor na data de aquisição do imóvel!

Isso porque, durante o período da construção, todas as parcelas ainda não pagas sofrerão a correção do INCC – Índice Nacional da Construção Civil, que retrata a inflação no setor de construção de imóveis. Isto também acontecerá com o saldo. É justo a construtora cobrar esse reajuste: se os preços dos materiais e mão de obra estiverem subindo durante a construção, ela irá pagar mais caro por eles.

O que o comprador deve fazer, então, é projetar direitinho o valor que a parcela e o saldo a financiar terão até a entrega das chaves. Nos últimos dez anos, o INCC ficou em uma média de 0,69% ao mês. Supondo que nos próximos anos a coisa seja parecida, os cálculos de matemática financeira nos indicam que uma parcela que comece, digamos, com valor de R$ 1 mil, estará em R$ 1.280 daí a três anos.

Isso dá um aumento acumulado de 28% em apenas três anos, o que também impacta negativamente o saldo a financiar: se era de R$ 100 mil com o imóvel na planta, por exemplo, será de R$ 128 mil na entrega das chaves. Isso, fora os juros do financiamento, que começarão a incidir a partir deste ponto.

De posse dessa informação, planeje-se corretamente para estes valores todos caberem adequadamente no seu bolso. Essa é a melhor forma de garantir que o sonho da casa própria não vá se transformar em tristes saudades dos tempos de aluguel... o que seria um grande um grande retrocesso para sua qualidade de vida!

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

por Farini

NÓS NÃO SOMOS APENAS ESSAS MÁQUINAS NESTE FORMATO IMPESSOAL

POR DENTRO NÓS APENAS SERES

SARADÕES

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Soldado que participou de guerra
- Via (?): é afetada pela bronquite
- Passar além de
- Rugido de feras
- Tipo de ponta de caneta esferográfica
- Modalidade olímpica de natação
- Recibo emitido por autônomos (sigla)
- Dotar de asas
- "Ilha do (?)", filme de Scorsese
- Muito amigos
- Açúcar presente no leite de vaca
- 500, em romanos
- Estou (aférese)
- Adoça muito
- Rio de Paris
- Têm início com o ano letivo
- (?) José, locutor
- (?) Juan, sedutor
- Interjeição de susto
- Roedor brasileiro
- Autopeça reparada no borracheiro
- A moeda mais estável da Ásia
- Grade, em inglês
- Placa bacteriana nos dentes (pl.)
- Basta!
- Símbolo de raio (Mat.)

BANCO 3/dup — téo. 4/iene — medo — rail.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	9			6			1	
8			5		9			2
	3		8		2		7	
1								9
	2		6		3		5	
5			4		6			8
	1			7			3	

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Museu
Uma cidade turística com o Santos não pode ter tantos atrasos com reformas e obras de seus equipamentos. Além do Orquidário, que era um dos mais visitados, temos o Museu de Pesca fechado. Um ponto como o Museu já devia estar em condições de receber visitantes há muito tempo. É desrespeitoso que equipamentos turísticos não sejam acessíveis nos dias de hoje, mas o prazo das obras precisa ser cumprido
Fernanda Sakamura – São Paulo, SP

Crianças
Mesmo com a baixa no número de abusos às crianças, tal fato deve preocupar as autoridades. Esse tipo de crime deve ser punido severamente e, o mais importante, deve ser denunciado Muitos abusos acontecem dentro de casa, pelos próprios parentes do menor. Uma mãe, que tem um marido que comete tal atrocidade, precisa fazer com que tal violência acabe.
Patrícia Carvalho – São Vicente, SP

metro Pergunta

Você sabia que entrou em vigor a lei que proíbe o aluguel de vagas de garagem para pessoas que não são do condomínio? O que você acha disso?

twitter — Siga o Metro no Twitter: @jornal_metro

@FaloMesmoReal: Acho justo! Afinal a prioridade é de quem mora e não de quem vem de fora.

@recollore: Faz muito sentido isso!

@fabiana: Acho que se a pessoa não usa sua vaga, ela deveria ter o direito de alugá-la.

metro Web
Para falar com a redação: leitor.st@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

estrela guia — *Está escrito nas* ***estrelas*** — www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Decisões superiores podem não sair exatamente do jeito que você espera, porém tendem a serem justas e a favor da maioria das pessoas. Procure se adaptar.

Touro (21/4 a 20/5)
Senso de responsabilidade elevado e ótimo acesso a pessoas que ocupem cargos de autoridade, aproveite para realizar mudanças positivas para a sua vida.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Brilho especial neste dia que pode representar o início de novos objetivos em sua vida, aproveite para fazer parcerias importantes e que podem ser duradouras.

Câncer (21/6 a 22/7)
Dia de oposições às suas iniciativas, pensamentos antiquados servirão para justificar a possível falta de apoio aos seus objetivos. Evite se desgastar.

Leão (23/7 a 22/8)
Carisma e grande capacidade de expressão pessoal, facilidade de envolver as pessoas e conseguir fazer amigos, coloque todo o seu esforço em coisas positivas.

Virgem (23/8 a 22/9)
Transformações interiores serão necessárias para permitir que você deslanche em seus propósitos, fique atento a oportunidades trazidas por pessoas grandes.

Libra (23/9 a 22/10)
Por mais que a intenção seja positiva, excesso de controle podem se repelir com alguma aspereza, ouça mais as pessoas e afrouxe um pouco as cordas.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Tendência a perder a paciência com pessoas controladoras que podem estar querendo impor a vontade delas sobre as suas, dia de lutar pela sua liberdade.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Bom entendimento com pessoas que tenham algo para lhe ensinar, dia propício para absorver novos conhecimentos e se aproximar de pessoas mais experientes.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Poder de sedução e de influenciar os outros através dos meios de comunicação, a união com pessoas poderosas poderá ensejar a formação de grupos sólidos.

Aquário (21/1 a 19/2)
Contato com pessoas mais duronas e controladoras que gostam de dominar os outros, mas que podem ser grandes parceiras e apoiarem os seus objetivos atuais.

Peixes (20/2 a 20/3)
Dia tenso com a necessidade de ter de lidar com assuntos que não lhe agradam muito, vai ser preciso muita paciência para não perder a cabeça com as pessoas.

FELIPE OLIVEIRA/AGIF/FOLHAPRESS

▶ Felipe Anderson (Santos) e Gabriel (Bahia) deslizam no gramado encharcado do Pituaçu, em Salvador

Sem Neymar e Ganso, Santos fica no zero

▶ Reservas do Peixe tentaram, mas sentiram falta de ritmo de jogo ▶ Goleiro Aranha garantiu resultado com boas defesas

O início da caminhada santista no Brasileirão foi apenas razoável. Sem seus principais jogadores, poupados para o confronto contra o Vélez pela Libertadores da América, o campeão paulista foi a Salvador enfrentar o Bahia e empatou em 0 a 0.

Jogando de azul e debaixo de muita chuva, o Peixe sentiu a falta da criatividade seus talentos. Ainda assim, a equipe teve chances de abrir o placar, principalmente no primeiro tempo. Os recém-contratados Bernardo, Galhardo e David Braz estrearam e tiveram atuação razoável. David Braz, inclusive, chegou a acertar uma bola na trave.

No segundo tempo a história foi diferente. O Bahia passou a pressionar e deu trabalho para o goleiro Aranha, que realizou ao menos três boas defesas. O Peixe ficou nos contra-ataques, mas não chegou a levar perigo. No finalzinho, Borges teve duas chances de marcar, mas as desperdiçou na frente do goleiro. **METRO**

0 x 0

Bahia: Marcelo Lomba; Fabinho, Rafael Donato, Titi e Gerley; Hélder, Fahel, Gabriel e Morais (Magno), Lulinha (Zé Roberto) e Ciro (Junior).
Técnico: Falcão

Santos: Aranha; Galhardo (Maranhão), Bruno Rodrigo, David Braz (Vinícius) e Léo; Ewerton Pascoa, Felipe Anderson, Gerson Magrão e Bernardo; Renteria (Alan Santos) e Borges. **Técnico:** Muricy Ramalho

• **Local:** Arena Pituaçu, em Salvador
• **Arbitragem:** Evandro Rogério Roman, auxiliado por Bruno Boschilia e José Carlos Dias Passos

2 x 1

Vasco: Fernando Prass; Allan, Renato Silva, Rodolfo (Romulo) e Dieyson; Eduardo Costa, Nilton, Fellipe Bastos e Carlos Alberto; Wiliam Barbio (Juninho Pernambucano) e Kim (Alecsandro)
Técnico: Cristóvão Borges

Grêmio: Victor; Edilson, Saimon, Naldo (Leandro) e Pará; Marquinhos (Rondinelly), Fernando, Vilson e Marco Antonio; André Lima (Marcelo Moreno) e Miralles. **Técnico:** Vanderlei Luxemburgo

• **Estádio:** São Januário, no Rio de Janeiro (RJ) • **Gols:** Fellipe Bastos aos 22' e Fernando aos 25' do 1º tempo; Alecsandro aos 23' do 2º • **Arbitragem:** Celio Amorim (SC), auxiliado por Nadine Schram Camara Bastos (SC) e Kleber Lucio Gil (SC) • **Pagantes:** 5.826 • **Renda:** R$ 106.440

Vasco x Grêmio

Pênalti duvidoso e defendido, gol polêmico anulado e o técnico Vanderlei Luxemburgo, do Grêmio, deixando o gramado reclamando muito, foram os temperos da estreia do Vasco no Brasileiro, ontem.

Com time misto, o cruzmaltino venceu o tricolor gaúcho por 2 a 1 e agora volta a pensar na Libertadores. Quarta-feira, o Gigante da Colina enfrenta o Corinthians, às 22h, no Pacaembu, pelo jogo de volta das quartas de final. O confronto de ida terminou 0 a 0. Novo placar sem gols leva a decisão para os pênaltis. Empate que não seja 0 a 0 classifica o Vasco. Os donos da casa saíram na frente com Fellipe Bastos aos 22 minutos, mas o Grêmio empatou aos 25 com Fernando. Alecsandro saiu do banco para garantir a vitória. **METRO RIO**

BRENT SMITH /REUTERS

▶ Castroneves foi bem

500 MILHAS

Helinho vai largar em sexto

Helio Castroneves foi o brasileiro mais bem colocado no grid de largada para as 500 Milhas de Indianápolis, que acontece no próximo domingo. O "Pole Day", disputado no sábado, definiu as posições para a corrida mais tradicional da Fórmula Indy.

A pole position ficou com o australiano Ryan Briscoe, da Penske. A margem que o separou do segundo colocado, o canadense James Hinchcliffe, da Andretti, foi a menor da história: apenas 0,0003 milha por hora na média das quatro voltas lançadas. Ryan Hunter-Reay, também da Andretti, ficou com o terceiro tempo. Tony Kanaan, da KV Racing, vai largar em oitavo, dois carros na frente de Rubens Barrichello, o décimo. Bia Figueiredo será a 13ª. **METRO**

3 esporte

1ª rodada

SÁBADO

Palmeiras	1 x 1	Portuguesa
Sport	1 x 1	Flamengo
Figueirense	2 x 1	Náutico
ONTEM		
Corinthians	0 x 1	Fluminense
Botafogo	4 x 2	São Paulo
Ponte Preta	0 x 1	Atlético-MG
Internacional	2 x 0	Coritiba
Bahia	0 x 0	Santos
Vasco	2 x 1	Grêmio
Cruzeiro	0 x 0	Atlético-GO

CLASSIFICAÇÃO

	P	V	GP	SG
BOTAFOGO	3	1	4	2
INTER	3	1	2	2
FIGUEIRENSE	3	1	2	1
VASCO	3	1	2	1
ATLÉTICO-MG	3	1	1	1
FLUMINENSE	3	1	1	1
FLAMENGO	1	0	1	0
PALMEIRAS	1	0	1	0
PORTUGUESA	1	0	1	0
SPORT	1	0	1	0
ATLÉTICO-GO	1	0	0	0
BAHIA	1	0	0	0
CRUZEIRO	1	0	0	0
SANTOS	1	0	0	0
GRÊMIO	0	0	1	-1
NÁUTICO	0	0	1	-1
CORINTHIANS	0	0	0	-1
PONTE PRETA	0	0	0	-1
SÃO PAULO	0	0	2	-2
CORITIBA	0	0	0	-2

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

RODRIGO COCA/FOTOARENA

▶ Willian desperdiça oportunidade de gol na estreia do Corinthians

Corinthians cai no **duelo dos mistos**

A primeira rodada do brasileirão não foi boa para o trio de ferro paulista. Nem Palmeiras, nem São paulo e nem o Corinthians conseguiram vencer. No caso do alvinegro, a derrota foi diante de um adversário em situação semelhante.

Com as atenções voltadas para os jogos decisivos da Libertadores, ambas equipes atuaram sem vários titulares. E o misto carioca se deu melhor. Com um gol de cabeça do zagueiro Leandro Euzébio, o Tricolor venceu o duelo e ganhou moral para pegar o Boca Juniors.

Não que a derrota corintiana possa ter reflexos na batalha contra o Vasco, até porque qualquer um dos times poderia ter vencido. Sorte do Fluminense, que começou o Brasileiro com pontos que podem fazer a diferença lá na frente. METRO

0 x 1

Corinthians: Cássio; Welder, Antonio Carlos, Marquinhos e Ramon ▯; Willian Arão (Adilson), Ramirez e Douglas ▯; Gilsinho (Elton), Willian e Liedson. **Técnico:** Tite

Fluminense: Ricardo Berna; Wallace, Wellington Carvalho, Leandro Euzébio e Carleto; Digão, Fábio Braga (Rafinha ▯) e Lanzini (Jean); M. Carvalho ▯ (Carlinhos), M. Júnior e Samuel. **Técnico:** Abel Braga

• **Local:** Estádio do Pacaembu **Gol:** Leandro Euzébio, aos 26 minutos do segundo tempo • **Arbitragem:** Fabrício Neves Corrêa, auxiliado por Altemir Hausmann e José Chaves Filho **Público:** 14.791 pagantes

GP BRASIL DE ATLETISMO

Recorde e índice olímpico

Na competição disputada no Engenhão, Rosângela Santos (100m), Laila Ferrer (lançamento de dardo) e Diego Gomes (800m) alcançaram o índice para os Jogos Olímpicos de Londres. Ronald Julião bateu o recorde nacional no lançamento de disco e garantiu uma vaga. Maurren Maggi ficou como ouro no salto em distância e Fabiana Murer foi prata no salto com vara. METRO

Herrera estraga a estreia tricolor

▶ Atacante do Botafogo marca três vezes na vitória sobre o São Paulo, que ficou na frente do placar duas vezes ▶ Defesa paulista falhou em dois gols

O São Paulo entrou com força total para a estreia no Brasileiro, ontem, contra o Botafogo. De nada adiantou. Apesar de ficar com a vitória nas mãos duas vezes, o Tricolor foi derrotado graças ao atacante botafoguense Herrera e falhas individuais de seus jogadores.

Após sair na frente com Jadson, o time paulista parecia caminhar para uma boa estreia. Tinha o controle do jogo até levar o empate, já no segundo tempo. Herrera, que havia entrado no lugar de Loco Abreu, marcou.

Luis Fabiano voltou a colocar a equipe na frente, mas a defesa tricolor cresolveu contribuir para a derrota. Primeiro, Paulo Miranda fez pênalti infantil, convertido pelo uruguaio. O terceiro saiu após cobrança de Vítor Júnior, que desviou na barreira e tirou Denis do lance. Para completar, Maicon entregou o ouro na saída de bola e Herrera que fuzilou o goleiro tricolor. METRO

4 x 2

Botafogo: Jéfferson; Lucas, Brinner, Fábio Ferreira e Márcio Azevedo; Jadson, Renato, Fellype Gabriel (Lucas Zen), Vítor Júnior (Gabriel), Maicosuel; Loco Abreu (Herrera) . **Técnico:** Oswaldo de Oliveira.

São Paulo: Denis; Douglas, Paulo Miranda ▯, Rhodolfo e Cortez; Denilson, Casemiro (Fernandinho), Cícero e Jadson (Maicon); Lucas e Luis Fabiano ▯. **Técnico:** Emerson Leão.

• **Estádio:** Engenhão, no Rio de Janeiro • **Gols:** Jadson, aos 12 do 1º tempo; Herrera, aos 4, Luis Fabiano, aos 16, Herrera, aos 23, Vítor Júnior, aos 27 e Herrera, aos 32 do 2º tempo. • **Arbitragem:** Sandro Meira Ricci, auxiliado por Roberto Braatz (Fifa-PR) e Jossemmar Moutinho.

SATIRO SODRE/AGIF/FOLHAPRESS

▶ Atacante argentino deitou e rolou na primeira rodada

Breves

Sharapova é bi em Roma

TÊNIS. A russa Maria Sharapova venceu a chinesa Li Na por 2 sets a 1, com parciais de 4-6, 6-4 e 7/6 (7/5) e conquistou o bicampeonato do Mastes 1000 da capital italiana. A final masculina entre Rafael Nadal e Novak Djokovic teve que ser adiada por causa da chuva e será disputada hoje, às 7h (Brasília). METRO

Napoli leva a Copa da Itália

013_DATELINE. A equipe conquistou o torneio pela quarta vez da sua história, ao derrotar a Juventus por 2 a 0, na decisão. Cavani abriu o placar e Marek Hamsik ampliou. METRO

Tudo azul

PAUL HACKETT/REUTERS

▶ Jogadores desfilaram em carro aberto pelas ruas da cidade

Festa do Chelsea em Londres

Milhares de torcedores tomaram as ruas da capital inglesa para receber os jogadores do time que conquistou pela primeira vez a Liga dos Campeões. O título veio no sábado, contra o Bayern, em Munique. O atacante Drogba foi o mais festejado. Ele foi o autor do gol de empate nos últimos minutos do tempo normal, que levou à decisão para a prorrogação, e também converteu a última cobrança na disputa por pênaltis.